A Emergência de Angola como Potência Regional Africana (2002-2015)


Introdução

A primeira década do século XXI foi marcada pela ressignificação estratégica do continente africano no Sistema Internacional. Isso foi possível, entre outros fatores, graças à atuação regional e internacional de Estados-chave da África, que permitiram ao continente a adoção de uma postura mais relevante no cenário internacional, influenciando comportamentos e estratégias de outros países. Entre esses Estados de acentuada relevância, está Angola, cujas capacidades atuais são suficientes para designá-la como uma potência regional africana em emergência.

Objetivo

O presente trabalho busca comprovar que Angola possui, atualmente, condições suficientes para ser considerada uma potência regional africana em emergência, bem como compreender de que forma o país atua diante desta posição, tanto nos espaços que ocupa quanto naqueles que influencia.

Conclusões

1) Angola é uma potência regional africana em emergência por atender a uma série de critérios estipulados em conjunto pelas diferentes linhas teóricas das Relações Internacionais
2) Angola possui uma forte presença regional
3) Angola desempenha como uma economia em ascensão na África Austral
4) Angola atrai a atenção de atores extra-regionais ao seu território.

Metodologia

A metodologia empregada é uma análise qualitativa, ocorrendo por meio de extensa revisão teórico-conceptual e histórica. Além disso, durante a pesquisa houve coleta de dados relativos à expressão econômica de Angola no espaço regional de que faz parte, as possíveis razões para a expansão da economia angolana na última década e análises a respeito de seu futuro.

Bibliografia

FLEMES, D. Conceptualising Regional Power in International Relations: Lessons from the South African Case. German Institute Of Global And Area Studies (GIGA), Hamburgo, jun. 2007.